



Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



Nº 4635 • TERÇA-FEIRA • 25 DE AGOSTO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: ADONIS GUERRA

Sindicato luta
para manter
empregos e
direitos na
Volks

PÁGINA 3



TVT COMPLETA 10 ANOS NO AR

A TVT, que nasceu para dar voz aos trabalhadores e fazer um contraponto às informações dos veículos comerciais, completou, no último domingo, 23, sua primeira década no ar.

“São 10 anos de uma experiência de TV feita pelos trabalhadores, para os trabalhadores e com a visão dos trabalhadores, ainda mais em um

país onde há um monopólio da comunicação, concentrado nas mãos de meia dúzia de famílias. Esses 10 anos mostram que é possível fazer comunicação e dar espaço aos trabalhadores e aos movimentos sociais”, afirmou o secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Moisés Selerges.

“A TVT não pertence aos sindicatos, mas sim a uma par-

cela da sociedade que não tinha voz. A programação é repleta de jornalismo, cultura, esporte e vem crescendo a cada dia. Parabéns para a TVT! O que começou como experiência, agora é uma realidade que veio para ficar. Viva a classe trabalhadora!”, destacou.

A TVT pode ser assistida em canal aberto 44.1 na Grande São Paulo e também está pre-

sente em todas as redes sociais.

A emissora é gerida pela Fundação Sociedade Comunicação Cultura e Trabalho, entidade cultural sem fins lucrativos mantida pelos sindicatos dos Metalúrgicos do ABC e Bancários de São Paulo, Osasco e Região. Fazem parte da empreitada a Rádio Brasil Atual e o portal RBA, além da parceria com o Brasil de Fato.

RICARDO STUCKERT

NOTAS E RECADOS

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Omissão

O governo Bolsonaro desmontou ação de combate ao abuso de crianças. O Disque 100 omitiu encaminhamento a mais de 86 mil denúncias recebidas em 2019.



E os depósitos de R\$ 89 mil?

A deputada federal Natália Bonavides (PT-RN) protocolou denúncia contra Bolsonaro no STF por ele ter respondido a um jornalista “Estou com vontade de encher a tua boca na porrada”.



Greve nos Correios

Os trabalhadores dos Correios seguem em greve contra a retirada de direitos e riscos na pandemia. Em todo o país, cerca de 70 mil aderiram à mobilização.



Volta das aulas

Redes públicas de ensino têm até 40% dos professores no grupo de risco. Porém 16 das 27 unidades da federação não fizeram esse levantamento.

DICA DO DIEESE



DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES

COMENTE ESTE ARTIGO.
ENVIE UM E-MAIL PARA
SUMETABC@DIEESE.ORG.BR
SUBSEÇÃO DO DIEESE

Num período de muitas dificuldades, em meio à pandemia, recessão e desemprego, o DIEESE lançou o boletim “DE OLHO NAS NEGOCIAÇÕES”. Na primeira edição, o estudo apresenta o que tem acontecido nas negociações coletivas pelo Brasil, no encontro entre crise da saúde e crise econômica.

No primeiro semestre, o número de acordos registrados pela Secretaria do Trabalho,

pois não existe mais o Ministério, corresponde a mais de 8.800 negociações. Neste período, o número de cláusulas relativas a reajustes salariais foi 28% menor que no mesmo período de 2019. Como não houve redução de instrumentos registrados, a queda nos acordos com reajuste salarial pode ser resultado do foco das negociações coletivas, que se concentra em questões relativas à pandemia.

De março a junho, foram 7.400 instrumentos de negociação no sistema Mediador, e 55% registraram cláusulas relacionadas à Covid-19. A maior parte foi negociada na indústria (41%) e nos serviços (43%).

O boletim pode ser acessado no site do DIEESE. Uma mensagem clara é que fracassaram miseravelmente os mecanismos lançados pela elite empresarial, pelo Congresso

Nacional e pelo governo federal visando desqualificar o movimento sindical. Dentro do modelo democrático, não há outra forma de mediar conflitos senão pela negociação coletiva, e os sindicatos brasileiros reafirmaram seu papel, na defesa dos trabalhadores e trabalhadoras de todo o país.

Acesse!

<https://www.dieese.org.br/boletimnegociacao/2020/boletimnegociacao01.html>

TOTAL DE INFECTADOS E MORTOS PELA COVID-19 NO ABC E NO BRASIL

Brasil 3.605.783 casos confirmados
114.744 mortes

ABC 51.483 casos confirmados
2.025 mortes

Fontes: Ministério da Saúde (23/8) e Consórcio Intermunicipal Grande ABC (21/8)

Tribuna

Metalúrgica

Sede

Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema

Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaidá Jr.

f /SMABC i SINDMETALABC t @SMABC

Metalúrgicos do ABC iniciam negociação com a Volks para preservar empregos

Sindicato não aceita proposta da montadora e defende manutenção de direitos e postos de trabalho durante a pandemia

Os representantes dos Metalúrgicos do ABC na Volks iniciaram as negociações com a direção da fábrica para discutir a proposta de acordo apresentada pela empresa na semana passada. O documento traz medidas que, segundo a Volks, seriam necessárias para adequar à montadora aos efeitos da pandemia, como redução do número de trabalhadores, de custos e de flexibilidade.

A luta do Sindicato neste momento é para manter os empregos, informou o presidente do Sindicato e trabalhador na Volks, Wagner Santana, o Wagnão. “Vamos enfrentar essa negociação num momento em que o governo brasileiro não possui nenhuma política de retomada econômica e tem feito pouco caso da pandemia causada pelo novo coronavírus. Entendemos que, diante deste cenário, é preciso lutar pela garantia no emprego e preservação dos direitos”.

A manutenção dos postos de trabalho é a principal pauta da categoria este ano também nas discussões da Campanha Salarial com os grupos patronais, que segue em curso.

Wagnão lembrou que a atuação do Sindicato também está focada em assinar um acordo que blinde os companheiros e companheiras dos ataques promovidos pelo governo Bolsonaro. “Sabemos que com este governo que despreza a classe trabalhadora, os ataques tendem a se agravar. Nós não concorda-

mos com a pauta proposta pela empresa, mas estamos fazendo o debate na tentativa de buscar um caminho que atenda aos anseios dos trabalhadores e preserve os direitos conquistados”.

O dirigente destacou ainda que muitas empresas têm se aproveitado da postura do governo para impor uma pauta que prejudica ainda mais os trabalhadores. “Empresa e governo não podem se unir para desprezar os trabalhadores colocando na mesa suas pautas e esperando que aceitemos. Estamos de olho nisso em todas as empresas da base e vamos brigar para impedir qualquer tentativa de retirada de direitos”.

A montadora alega que a pandemia agravou a crise econômica pela qual o Brasil já vinha passando e levou à diminuição da demanda de veículos. Atualmente a fábrica da Anchieta está trabalhando em dois turnos de produção, sendo que os companheiros que estariam no terceiro turno estão em layoff.

Desde 2012, os representantes do Sindicato na Volks têm buscado firmar acordos importantes para dar tranquilidade aos trabalhadores e garantir a permanência da montadora na região. O acordo vigente se encerra no próximo ano. Vale lembrar que no período de vigência deste acordo foram aprovadas a reforma Trabalhista, a Lei da Terceirização Irrestrita e, por último, a reforma da Previdência, que prejudicam gravemente as negociações.





FOTOS: ADONIS GUERRA

Representação na Grob conquista estatuto do CSE e inaugura sala da comissão



A direção do Sindicato, o CSE na Grob e a presidência da empresa assinaram o estatuto do Comitê Sindical no dia 19, documento em que a Grob reconhece a representação na fábrica. A assinatura marcou também a inauguração da sala do CSE.

O vice-presidente dos Metalúrgicos do ABC, Claudionor Vieira do Nascimento, destacou que o reconhecimento representa o grau de maturidade de todas as partes.

“A atuação do CSE é fundamental ao fortalecer a democracia interna na fábrica. Todas as partes ganham ao estreitar as relações e a tendência é conquistar mais avanços no dia a dia”, afirmou.

“Além dos assuntos internos, temos capacidade e condições de pensar um futuro diferente para o Brasil, com a defesa de uma indústria forte. A sobrevivência das empresas significa a sobrevivência dos empregos e da economia da região”, prosseguiu.

O coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, reforçou a importância da conquista. “É um avanço a Grob reconhecer os integrantes do CSE como os representantes do Sindicato dentro da empresa, isso fortalece a organização do local de trabalho e o equilíbrio da relação capital e trabalho”, explicou.

Os dirigentes também visitaram as áreas de usinagem e montagem da fábrica.

2º MANDATO

O CSE na Grob iniciou o 2º mandato em julho. “O reconhecimento do CSE pela fábrica aumenta o vínculo e a interlocução em defesa dos direitos e de avanços. A unidade dos trabalhadores é fundamental para dar respaldo nas negociações”, afirmou o CSE Aurélio Camargo Lopes.

“Hoje é um marco no trabalho da representação aqui na Grob. A sala da comissão também será importante para a nossa atuação, na construção de relações e discussão de melhorias. Fique sócio e fortaleça a luta dos trabalhadores”, chamou o CSE Edgar Martines de Campos, o Pastor.

TRIBUNA ESPORTIVA



FOTOS: DIVULGAÇÃO

• Enquanto Corinthians e Caixa tentam chegar a um acordo para pagar a dívida da Arena, a Gaviões da Fiel planeja uma vaquinha virtual para ajudar o clube.



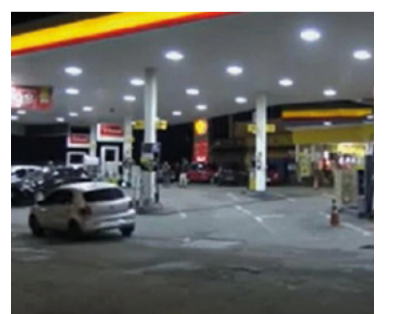
• Pablo virou artilheiro isolado do São Paulo e igualou seus sete gols marcados em 2019, mas com 13 jogos a menos do que na temporada anterior.



• Com o próximo jogo só no sábado, o Palmeiras tem a semana livre para treino e recuperação dos jogadores. A partida adiada contra o Vasco ainda não tem data.



• Cuca terá a semana livre para trabalhar com os jogadores pela primeira vez desde seu retorno ao Santos e quer arrumar a transição ofensiva do meio para frente.



• O palmeirense de 21 anos que atirou e matou dois torcedores do Santos em Mauá, após o jogo de domingo, confessou o crime e foi preso em Santo André.

AGRADECIMENTO DE CIPA NA RASSINI

Os representantes eleitos para a Cipa na Rassini, em São Bernardo, agradecem o voto de confiança dos trabalhadores na fábrica. Os companheiros são comprometidos com a defesa de melhores condições de saúde e de segurança.